ANO 17.º QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5481

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Eternidade de Byron

Byron, que deu à causa da Helada ressurgida amor, entusiasmo e dinheiro sem conta, é, muito logicamente, uma das maiores devoções dos gregos contemporâneos. O 150.º aniversário do seu nascimento, que se verificou há poucas semanas, – a 22 de janeiro último — foi assim pretexto de impressionantes cerimónias comemorativas, realizadas em Missolonghi, onde, como se sabe, morreu o poeta libertador. A sua glória, mais pura do que poderá vir a ser um dia a glória de Gabriel d'Annunzio, encontra no sentimento cívico dum país cuja reconquista da independência lhe deve estímulos e auxílios sem par, garantia de fervoroso e perene culto. Bateu-se a vida inteira pelos valores espirituais do mundo; morreu, em plena mocidade, por uma tradição de inteligência e de arte, que outra não tem igual na Europa. Celebrando, relembrando Byron, a Grécia de hoje não celebra apenas o heróico lutador contra a opressão turca. Presta homenagem também ao tipo superior de humanidade que um Esquilo, um Sofocles, um Platão nos ensinaram a admirar: — ao homem capaz de transcender os aliás legitimos egoismos e preconceitos individuais, patrióticos e sociais, para servir exclusivamente o seu próprio idealismo afirmativo, de tendência e essência universal.

Byron atingiu essa grandeza, essa nobreza raras. Daí, a vasta irradiação do seu génio e a constante oportunidade dos seus poemas de luz e fogo, sarças de labaredas, torrentes de chamas em que a gente se perde, se abrasa e se lava das escórias e mesquinharias cotidianas. Romântico extreme, dir-se-á. Não sei... A sinceridade da sua inspiração colocam-no muito acima das restrições impostas por qualquer rótulo literário. O exemplo que nos legou vai além da sua época, da sua vontade e quási do seu lirismo. Condensa-se no ritmo secreto, e porventura inconsciente, no dominador anseio de Prometeu que a habitava, e lhe deu a inextinguível, a ansiosa sêde de perfeição e liberdade — para si mesmo — e para todos.

Nós, portugueses, não gostamos muito de Byron. As desagradáveis referências do *«Child Harold»* não nos saiem da memória, por muito que venha compensá-las a exaltação da paisagem de Sintra. Byron, porém, não insultou a grei, não deminuiu as eternas virtudes e qualidades do nosso povo, excepto, já se vê, na hora de *«apagada e vil tristeza»* em que passou aqui. E não se negará que lhe assistisse bastante razão. O que observou não era de molde a favorecer-nos no seu conceito. Claro que lhe faltou intuïção, intuïção prática e poética, e não pressentiu, não adivinhou a latente e nunca desmentida idoneidade da «psique» lusa para forjar o seu destino, e ressuscitar do seu letargo, tal qual a Grécia, de novo caminhando — não após séculos, mas depois de efémero colapso — em demanda de horizontes arejados e límpidos.

Dalgum modo, no entanto, o seu castigante sarcasmo constituia um incentivo à nossa dignidade abatida. E' necessário interpreta-lo desta forma, e perdoar ao poeta. Não por ser poeta; antes porque a sua lição de hombridade e coragem, de simpatia humana e de sonho redentor, será útil sempre, decisiva sempre ao ouvido dos povos que a decadência ou a agonia espreitam.

A Grecia bem o compreendeu, e a memória de Byron é ali uma presença que se busca, se deseja e se adora com paixão. Os cinqüenta mil dólares que Byron gastou para cooperar na insurreição grega talvez pesem um pouco na ternura que lhe manifestam. Mas, sobretudo, é a fé que demonstrou na justiça e na vitória inevitável da revolta helénica o motivo primacial dessa espécie de religião colectiva. E, repare-se: — a atitude assumida perante o sofrimento duma nação escravizada não o tornou só credor do afecto dessa nação, mas do afecto de quantos não suportam e condenam as iniquidades, os vexâmes, as crueldades que supliciam e agrilhôam as almas.

JOÃO DE BARROS

A HISTORIA, ou melhor, a anecdota, do elevador da Gloria, com o alpendre, os bilhetes automaticos, a gaiola da venda de bilhetes — tende a eternizar-se. Não é comica, nem sequer humoristica; é picaresca.

O nosso colega «Sempre Fixe» ocupou-se do caso, ou dos casos, em dezenas de numeros nos ultimos quatro anos. Claro que não resolveu o problema, mas tambem não o complicou.

Ora, ha uns oito dias a Camara Municipal, e muito bem quanto a nós, mandou retirar a fatal barraca, onde junto ao elevador se adquiria o bilhetinho. A Companhia não adoptou o processo de vender os bilhetes no interior do carro, como faz para a viagem descendente. Colocou na calçada um empregado a vender bilhetes, e que se revezava por turnos, naturalmente. Com os frios dos ultimos dias, ali pasmado, o pobre funcionario disciplinado, imagine-se o estado em que ele chegava a casa, após a quasi estatica permanencia de 8 horas no meio da rua, uns apanhando o alvorecer gelado, outros a noite e madrugada transida.

Trata-se de uma teimosia da Companhia? O sacrificio dos empregados — parece condenação — é mais a resultante de uma represalia indirecta do que um compasso de espera — até se resolver qualquer cousa decente?

E não haverá, junto ao «terminus» da linha, e coberta naturalmente, uma solução que satisfaria todas as partes e o proprio publico?

* * *

FIZEMOS ontem ligeiras referencias ao «Noticias», de Lourenço Marques, cuja feição moderna nunca é de mais encarecer. Sem favor, é o primeiro dos nossos diarios coloniais e tambem um dos que mais trabalham para que a Imprensa tenha um principio de honra e dignidade.

Além de Dutra Faria, conta varios colaboradores em Lisboa, escolhidos com muito cuidado. E' seu redactor-correspondente o ilustre escritor e jornalista, nosso prezado amigo, sr. Julião Quintinha, que hoje consagra, especialmente, o seu honrado esfôrço ás colunas do «Noticias», cujos leitores tanto apreciam as suas cronicas e informações.

* * *

PELA chancelaria das Ordens Portuguesas foi publicado o decreto que confere a Banda das Três Ordens a Sua Majestade o rei Leopoldo III da Belgica, «como testemunho da amizade que une Portugal e a Belgica e das boas relações de vizinhança colonial que entre os dois paises existem».

* * *

PARTIU para Paris, no «Sud-Express», a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, ilustre escritora, que passou o inverno em Lisboa.

A CLASSE dos musicos profissionais ha alguns anos que atravessa uma crise de trabalho, atenuada de onde em onde. Dizem que o cinema sonoro, a telefonia, como antes as grafonolas, são uma causa dessa crise; é preciso, porém, anotar que a constituição de orquestras na Emissora Nacional deu trabalho a dezenas de artistas.

A deminuição de numero de teatros e a circunstancia de serem raros os cafés de Lisboa com orquestra permanente — são, por ventura, a causa mais directa da crise.

Queixam-se os profissionais — mais ou menos artistas, é claro — de que os «amadores», os musicos por desporte, e os individuos musicos que, por terem outro emprêgo, podem trabalhar em condições baixas de preço, estabelecem enorme concorrencia aos que são apenas musicos. E ha ainda os grupos estrangeiros que surgem de onde a onde, em regra sem superioridade artistica sobre os nossos musicos.

De tudo isto se queixam os profissionais, que estão agora alarmados com a extinção de umas dezenas de bandas militares.

Haverá exagero em quanto expômos e nas queixas dos interessados? O Sindicato dos Musicos, bem orientado, que responda.

Não ha duvida, porém, de que existe uma crise, embora não desesperada, e de que a musica directa em Portugal perdeu muito da sua antiga influencia e diletantismo.

* *

OS frios, as geadas e os ventos agrestes cairam sobre o Algarve como um flagelo. Considera-se perdida a futura colheita das amendoas. Quando os frutos da terra desaparecem como esperanças vãs, as inquietações tomam o seu lugar.

As amendoeiras apresentavam-se riquissimas de promessas. Bastou uma baixa na temperatura para aniquilar tudo. Na historia das provações por que tem passado o Algarve, esta passa por ser uma das mais notaveis.

* * *

O CONSELHO da Universidade Tecnica escolheu hoje para o cargo de vice-reitor, vago depois da morte de Francisco Antonio Correia, o sr. dr. Lino Neto que, sem desprimôr para ninguem, é um dos autenticos valores do nosso professorado superior. Pelo seu saber, pelo seu caracter e pelo exemplo da sua vida de trabalho, o seu nome é sempre garantia do escrupuloso desempenho das missões e cargos que exerce. Cumprimentamos o novo vice-reitor.

* * *

A «EDITORIAL ATICA» está publicando em fasciculos a «Historia da Expansão portuguesa no mundo» — obra que honra a historia portuguesa e tambem abona os progressos das nossas artes graficas.

O dia religioso

AMANHÃ, 24.—S. Matias apostolo.

Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª de S. Francisco a Jesus, para a igreja de Santa Isabel.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 11 e 30, missa solene de reposição do Santissimo, e procissão.

Santa Isabel, ás 11 e 30, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, Terço de Benditos.

DE LUTO

Manuel Lopes Mimoso

Da sua residencia na rua do Ouro, 127, 2.º para jazigo municipal no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Lopes Mimoso que naquela rua teve durante muitos anos a mais famosa casa de chapeus de senhora.

Pode-se escrever que, no seu tempo, não houve dama aristocratica cuja cabeça não tivesse sido toucada e sabiamente realçada pelo bom gosto de Mimoso. Inteligente e audacioso, realizou o sonho de montar uma loja de chapeus de senhora em Paris. E, satisfeita a sua ambição, regressou á patria que adorava e onde todos o estimavam pelo seu caracter afavel e bondoso.

Manuel Lopes Mimoso, que deixa viuva a sr.ª D. Marie Louise Aurat Mimoso era pai dos srs Manuel Lopes Mimoso, ausente, e Artur Lopes Mimoso, conhecido desportista com funções oficiais, a quem apresentamos sentidos pesames.

A "Semana da Tuberculose"

realiza-se de 1 a 8 de maio

Realizou-se ontem, na sede da A. N. T., a primeira grande reunião das senhoras que têm a seu cargo a chefia das zonas da cidade na «Semana da Tuberculose». Presidiu a sr.ª D. Laura Palha Infante de la Cerda, e assistiu á reunião, por parte da A. N. T., o sr. dr. Albano Castelo Branco, secretario geral daquela constituição.

Ficou assente que a «Semana da Tuberculose» se efectue de 1 a 8 de maio, consoante o costume dos anos anteriores. No dia 2 realizar-se-á o grande peditorio nas ruas da cidade.

A's comissões e sub-comissões delegadas de todo o país vão ser comunicadas estas datas, a-fim-de nas respectivas localidades se constituirem as comissões de senhoras e se organizarem os programas de quaisquer festas a realizar, além da costumada venda do emblema da A. N. T.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

A instrução e todas as aulas da Brigada Naval estão suspensas até ao dia 2 do proximo mês de março.

Sporting Club de Cascais

No Sporting Club de Cascais (Parada), gentilmente cedido pela sua direcção, realizam-se bailes durante as quatro noites de Carnaval.

O ÁCIDO DO SEU ESTÔMAGO PODERIA FAZER UM BURACO NO TAPETE

Quando sente dôres no estomago, já sabe que elas têm geralmente a sua causa no excesso de ácido que aquele orgão produz. Sabe que esse ácido é tão corrosivo que seria capaz de fazer um buraco em qualquer topete mesmo espesso? Os quimicos provaram este facto, deitando algumas gôtas de ácido cloridrico (um ácido semelhante ao do estomago) sobre um tapete, o qual produziu um buraco de 15 ctms. de comprimento.

Se o ácido pôde fazer aquilo no tapete, imagine o que ele fará ao estomago. E' quando o ácido ataca os tecidos do seu estomago que a ulcera começa a formar-se.

Livre-se desse ácido chupando uma Pastilha Digestiva Rennie depois de cada refeição—ou sempre que sentir quaisquer incomodos. Rennie é uma pastilha que se dissolve na bôca—mesmo muito agradavel—mistura-se com a saliva e actua imediatamente. Contém ingredientes que absorvem o ácido, outros que o neutralizam e, outros ainda, que auxiliam activamente a digestão evitando que o excesso de ácido volte a formar-se.

Não deve descuidar a acidez—adquira um pacote de Pastinhas Digestivas Rennie em qualquer farmacia, ainda hoje. Custa 6$00.

Salão Mondego

R. da Barroca, 121—Telef. 2 5676

Maria Carmen, Francisco Santos, e as Cegadas «Festa da Vendima» e «Bolas, Bolinhas e Boladas».

Café Restaurante - TAVARES

SALMAO, Lagostas e Lampreias recebidas diariamente para serviço de Almoços e Jantares. Lanches e Banquetes para casamentos. Todos os dias Lagosta a Americana.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ficalho, D. Maria do Carmo Raposo de Oriol Pena, D. Mariana de Meneses Cruz, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Valentina Morrison de Azevedo, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa, D. Maria José Pinto Leite de Bessa, D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Madalena da Veiga Pinto Quirino da Fonseca, D. Maria Luiza Barbosa, D. Rosa de Melo Santos, D. Albertina Paz Coimbra Ferreira e D. Alice Ribeiro Esperança.

CASAMENTOS

Para seu filho D. José, foi pedida em casamento pela sr.ª condessa de Almada (D. Maria José), a sr.ª D. Luiza Luz (Coruche, gentil filha dos srs. viscondes de Coruche, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

NO AVIZ HOTEL

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se no passado sabado no salão de mesa do Aviz Hotel, mais um «chá dansante», organização de Armando da Camara Rodrigues, que de sabado para sabado maior interesse vai despertando, tendo-se dansado animadamente até perto das vinte horas, ao som de uma eximia orquestra «jazz-band».

Em redor das pequenas mesas recorda-nos ter visto entre outras as seguintes senhoras:

Marquesa de Ayerbe, condessa de Colbert, condessa de Santar, condessa de Castelo Branco, condessa de Alpedrinha e de Vila Flôr, condessa de Castelo Mendo (D. Rita), viscondessa da Merceana e filha, D. Maria Feliciana Ortigão Burnay, D. Berta Ortigão Ramos, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Palmira de Andrade Ximenês Teles, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Camilia de Paiva Raposo e filha, D. Estefania de Macedo Dias Maceira, D. Helena de Almada e Lencastre Teles da Silva, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Alice Guedes de Heredia, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Maria Bruno de Heredia, D. Mary de Arriaga Posser de Andrade, D. Maria Albina Cordeiro Rebelo, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria de Oliveira Reis, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Merita Abudarahm Abecassis e filha, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Josefina Morales de los Rios Frois e filhas, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Albertina da Camara Rodrigues, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Sofia Baerlein de Castel Branco e filha, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Manuela de Sarmento e filhas, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Ana da Costa Lobo, D. Gabriela Ramires dos Reis e filha, D. Maria Isabel de Avilez de Sousa Rego, senhora de Delbruck, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, senhora de Larrodé, D. Henriqueta Clington Carp, senhora de Allumé, D. Maria Julia de Abreu, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria da Gloria de Noronha e Tavora de Sá e Melo, D. Maria Luiza Nunes da Silva Moreira de Almeida e filha, D. Luiza de Sá Pais do Amaral (Anadia), D. Sara Abecassis Seruia, D. Gerty de Cast Seixas, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Ana da Camara de Bragança, D. Lidia Barbosa de Magalhães, D. Zina Pombo, D. Julieta Vilardebó, D. Vera Seixas de Lima Mayer, D. Grace Correia da Silva, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Mendes de Almeida Abecassis, D. Marta Mayer de Pina, D. Maria Tereza Pressler Lino, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Isabel Maria da Costa Sousa de Macedo Gentil, D. Isabel Maria Roque de Pinho Pinto Basto, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Margarida Hintze Ribeiro da Silveira, D. Maria Amelia de Melo Breyner Andresen, senhora de Vitor Cordier, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Judith Benjamim Pinto, senhora da Blanck, D. Graça Hintze Ribeiro, D. Maria da Conceição Barata Alpoim Grilinovich da Silva, D. Maria Pinto Basto, D. Tereza Vecchi Pinto Coelho, D. Helena Burnay de Almeida Belo, D. Mariana Pinto Coelho, D. Madalena de Morais Palmeiro (Regaleira), D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Manuela Clington Carp, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

No proximo sabado, sabado gordo, volta de novo a ser o salão de mesa do Aviz Hotel o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, fazendo-se nessa tarde a estreia da orquestra «jazz-band» Almeida Cruz, sendo o preço do chá incluindo a entrada de 15$00, marcando-se desde já mesas pelos telefones 4 8100 ou 4 8109.

NO CLUB TAUROMAQUICO

Encerra-se definitivamente na noite de amanhã na sede do Club Tauromaquico, a inscrição de socios e convidados para o grande baile anual, seguido de ceia que se realiza nos salões do Club Tauromaquico, na noite de sexta-feira, organizado pela direcção sob a presidencia do sr. marquês de Olhão.

EM VIAGEM

Vindo de Londres, está em Lisboa, o sr. conde de Estarreja (D. Luiz).

— Partiu para Nova York, o sr. conde de Bobone.

— A Braga, regressou o sr. conde de S. Martinho.

— A' sua casa em Lisboa, regressou da Beira Baixa, o sr. dr. Francisco Ferrão de Castelo Branco.

— Chegou de S. Tomé, o sr. João de Carvalho Daun e Lorena (Pombal).

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegou á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta) a sr.ª D. Elvira Correia Guedes.

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

HOJE, ás 21 e 30 horas — **Deonilde Gouveia, Julio Proença e José Porfirio**.

SABADO, 26 — **2.º Baile de Mascaras.**— Reserve já a sua mesa.

Salão Luso Artistico

Duarte

Hoje grandioso programa, com os artistas Alcida Rodrigues, Modesto Maia e os distintos clowns Pujol e Duarte. Os eximios guitarristas Jayme Santos e Miguel Ramos, executarão uma das suas variações de fados. No Carnaval, grandiosos bailes. Alegria e bem estar. Consumo 1$80.

Rua Nova da Trindade

CAFE MARTINHO DA ARCADA

Esmerado serviço de almoços e jantares

Barbosa & Costa L.da

Além das mais artísticas e modernas mobilias e das maiores novidades para decorações, apresenta nos seus salões uma linda colecção do melhor tapete Português

HALCA

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 11

Telefone 23562

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

LISBOA-SALÃO

RESTAURANTE NORTENHO

Rua da Mouraria, 98-1.º **Telefone 2 6291**

Hoje ha tripas á moda do Porto. Amanhã inauguração dos almoços e jantares nortenhos, mesa redonda respectivamente a **6$50** e **7$00** constando de dois pratos, caldo verde, fruta e vinho e dos **Gabinetes Reservados** sem o mais pequeno aumento de despesa. Todos os dias pratos especiais, confeccionados pelas cosinheiras nortenhas privativas desta casa, Aurorinha e Gracinda.

Recebem-se comensais — **ABERTO TODA A NOITE**

As festas do Carnaval

Na avenida da Liberdade

Prometem ser muito animadas as festas que este ano se realizam na avenida da Liberdade, no domingo e terça-feira de Carnaval, promovidas pelo sr. governador civil de Lisboa a favor do cofre de beneficencia do Governo Civil.

A entrada no recinto fechado, nesses dias, será de 2$50 para os que queiram assistir aos folguedos. Cavaleiros, motos e bicicletas pagarão 5$00; carruagens, 10$00, e automoveis, 30$00. Haverá cadeiras cujo aluguer se fará no proprio local ao preço de 7$50. As crianças até 10 anos têm entrada gratuita; os contratadores não poderão vender bilhetes com acrescimo superior a 20 por cento.

O sr. governador civil pede ás pessoas que tenham flores e as queiram oferecer para os folguedos da avenida, as enviem ao Asilo de Santo Antonio, no domingo e na terça-feira de Entrudo, até ás 10 horas ou indiquem onde se poderão ir buscar.

A venda de bilhetes

Os bilhetes estão á venda nos seguintes locais:

Sucursal do «Diario de Noticias», respectivamente na rua do Mundo e Rossio; Sucursal de «O Seculo», no Rossio; Armazens Grandela; Armazens do Chiado; Tabacaria Estrela Polar; Casa Eduardo Martins; Pastelaria Marques, e Pastelaria Benard, na rua Garrett; Tabacaria Lusitania, no Rossio; Tabacaria Sonia; Pastelaria Aurea; Pastelaria Fernandes, na rua do Ouro; Pastelaria Bijou e Pastelaria Veneza, na avenida da Liberdade; Confeitaria Nacional, na rua da Betesga; Pastelaria Portugalia, na avenida Fontes Pereira de Melo; Pastelarias Paiva e Versailles, na avenida da Republica; Pastelaria Dália e Casa Luiz Vicente Nunes, na avenida Duque de Avila; Anacleto Pinto, na rua de Belem, 54; Confeitaria de Belem, na rua de Belem, 84; Confeitaria União, rua 1.º de Maio, 138, Santo Amaro; Mareano Loureiro, largo do Calvario, 27, 28; Paraíso Comercial, na rua da Creche, 14, 16; Perola de Santos, na calçada de Santos, 27; Havaneza do Chile, praça do Chile, 11, 13; Artur Pereira, na rua Morais Soares, 93; A Tentadora, rua Ferreira Borges, 1; João Ferreira, largo da Graça, 57; Vacaria Normanda, calçada da Estrela, 138; Havaneza do Camões, rua Conde Redondo, 48, 50.

Bilhetes de caminhos de ferro para Lisboa a preços reduzidos

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguesa, acedendo ao pedido que lhe foi feito pelo sr. governador civil, faz as seguintes concessões nos preços de bilhetes para Lisboa, nos dias de Entrudo:

Os bilhetes de «fim de semana» vendidos na tarde de sabado, 26, e no domingo, 27, serão válidos para regresso desde domingo até ás 0 horas do dia 2 de março. No domingo, estes bilhetes serão vendidos durante todo o dia e para todos os comboios. Na segunda-feira, 28, durante todo o dia e na terça-feira, 1 de março, até ás 15 horas as estações que normalmente têm á venda bilhetes de «fim de semana» venderão bilhetes especiais de ida e volta com a redução de 45 por cento válidos para o regresso até ás 0 horas do dia 2 de março.

«Matinée» ás crianças pobres

Para a «matinée» que o chefe do distrito oferece na segunda-feira a 5.000 crianças pobres estão a ser distribuidos os poucos bilhetes que restam na secção de beneficencia do Governo Civil. A's crianças será distribuido um lanche e a «matinée» terá a colaboração dum grupo de musicos invisuais da Associação Luiz Braille.

Para as crianças pobres que se apresentarem mais bem cuidadas e arranjadas dentro da sua modesta haverá três premios: um de 300$00, outro de 200$00 e outro, ainda, de 100$00.

Cadaver identificado

No Instituto de Medicina Legal foi reconhecido o individuo que no dia 16 de janeiro foi encontrado á tona de agua, na praia de Pedrouços.

Trata-se de José Viana, maritimo, que, no dia 16 de novembro do ano findo, caiu ao rio no Cais da Areia. Era natural de Ferragudo, no Algarve, onde deixa mulher e oito filhos.

O cadaver, depois de cumpridas as formalidades legais, vai ser sepultado.

Tentativa de evasão

NIZA, 21 — Esta madrugada, cinco presos, alguns condenados a pena maior, tentaram evadir-se da cadeia comarcã, fazendo um grande rombo na parede da enxovia.

Pressentidos pelo carcereiro quando se dispunham a arrombar a porta da rua, foram dominados por aquele e por outros presos.

BISPO DE ANGRA

A bordo do vapor «Carvalho Araujo», embarcou hoje para a sua diocese o bispo de Angra do Heroismo, sr. D. Guilherme Augusto Ferreira, acompanhado do seu secretario, rev. Pedro Francisco da Silva.

Aero-Portuguesa

Chegou hoje, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocid. Francesa e America do Sul.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O Tivoli vai apresentar-nos, nos seus espectaculos de Carnaval, o verdadeiro «music-hall» de 1938. Para isso não se poupou a empresa a sacrificios. Foi buscar a Londres os melhores artistas, para nos dar numa «suite» extraordinaria um Carnaval turbilhão. Imagens simultaneas: filmes, orquestras, bailados, atracções, num programa pletorico, que plasma todas as sensações de alegria e as visões mais exigentes. Assim, veremos «The four musical dancing aristocrats», o requinte maximo das «boites» do Picadilly, elegancia e distinção, originalidade e beleza, num frizo que vai maquietizar os olhos pela sua plasticidade estatuaria. A seguir «Ida», «Otero» e «Rakowsky», corpos em espiral, cujas cadencias coreograficas são inigualaveis. «Saff and Ibis», o turbilhão humano, verdadeiramente alucinante; «La baronne Scottis et ses partenaires», as mulheres mais lindas dos palcos de Londres, que principes e rajás têm disputado. Junte-se a isso uma programação cinematografica excepcional de ruidosa alegria, e uma orquestra especial, um dos mais notaveis do nosso país.

Atrás do reposteiro

Com a revista «O Liró», faz hoje a sua estreia, no Teatro-Circo de Braga, a companhia de Beatriz Costa, que amanhã ali dá o seu ultimo espectaculo com «Agua-Vai», reaparecendo no sabado, no Sá da Bandeira do Porto, para a realização dos espectaculos do Carnaval e, pouco depois, para a estreia da opereta «O Pardal de S. Bento».

—E' já no proximo sabado, primeiro espectaculo de Carnaval no Trindade, que se efectua a estreia da comedia «Essa, é que é essa!» e da farsa «500 Palhaços», da vedeta Irene Izidro, das atracções «Elvir Prosomer» e Ballet Leia Berti», e da cantatriz Herminia Silva.

—Faz amanhã anos o querido e popular actor-comico Augusto Costa (Costinha).

—O contrato da companhia dirigida pela vedeta Josefina Becker era para uma casa de espectaculos de Lisboa, sem ser o Politeama á razão de 20 mil francos diarios e tinha sido proposto pela agencia Lopez & Dubini para os quatro dias de Carnaval.

—Já hoje se levantou, durante algumas horas, a actriz Maria Matos, que no sabado proximo reaparece no Avenida, na ultima representação da comedia «A Sopa Juliana».

—Os espectaculos de Carnaval, nos teatros Variedades e Maria Vitoria, far-se-ão, respectamente, com as revistas «Olaré, quem brinca!» e «A Praça da Alegria», em duas sessões, e aos preços habituais, sem quaisquer aumentos.

—E' possivel que na proxima Primavera venha a Lisboa um dueto artistico formado por uma artista brasileira, mulata, considerada notavel sambista, e um negro, que vimos aqui na companhia de Jardel Jercolis, cognominado o «Grande Otelo».

—Carmencita Aubert canta amanhã, ás 19 e 50, na Emissora Nacional, o seguinte programa: «Celoso», valsa argentina; «Sorvos amargos», tango; «Hacelo por la vieja» tango; «Marucha» canção; «Não vale a pena», fox, e «Mi Jaca», passe-doble.

—Uma das notas curiosas do Carnaval no Coliseu é a evocação de uma noite de Paris, com alguns dos mais famosos numeros internacionais.

—Está marcada para depois de amanhã a inauguração do «Colete Encarnado», o novo retiro de fados do Parque Mayer, colaborando nesse espectaculo os melhores artistas do genero.

—Começam depois de amanhã no Capitolio as «matinées» infantis com premios ás crianças mais bem mascaradas.

«Nada é sagrado», no Tivoli

Com o Carnaval á porta os cinemas cultivam a boa disposição do publico. A' compita todos procuram servir-lhe o prato mais substancioso de alegria. Pertence ao genero o agradavel filme «Nada é sagrado», que o Tivoli apresentou. Trata-se dum lindo tecnicolor, admiravelmente representado por dois grandes artistas: Frederic March e Carol Lombardi. O entrecho é uma graciosa «trouvaille». E' velho como o mundo que é dos assuntos tristes donde melhor se extrai uma endiabrada comedia. E' o caso do «Nada é sagrado». Corre um dia, nos Estados Unidos, a noticia de que uma pobre provinciana tem os seus dias contados, em virtude dum envenenamento de radio. Mas será verdade? O jornalismo Jankee apodera-se do caso, com aquele exagero e sensacionalismo que o caracterizam. Claro está, que o realizador explora, inteligentemente, esta macabra situação, uma especie de duelo entre a vida e a morte.

A rapariga quer divertir-se, amar, gosar a alegria de viver, mas as carpideiras da emoção popular não lho deixam. Converte-se num idolo. E o filme prossegue, com uma certa ironia de costumes, ora situado no meio jornalistico, ora no meio medico, acentuando-se cada vez mais a sua linha caricatural.

«Nada é sagrado», dá-nos um admiravel panorama aereo de Nova York, com os seus gigantescos arranha-ceus tubulares, maravilha de roseo e oiro, na sua arquitectura apoteotica. São inesqueciveis visões de beleza, e só por isso, quando outras razões não concorressem nele, o filme marca pela sua categoria artistica. Há ainda a destacar o admiravel documentario sôbre Estocolmo, de um dos Goldebergs, que nos dá não só a fisionomia, mas a poesia da cidade nordica, com um belo acompanhamento musical, que faz «viver» prodigiosamente, as imagens. Um Walter Disney e dois jornais de actualidades preenchem o espectaculo.—A. P.

O Carnaval no Capitolio
A sensacional «matinée» infantil de amanhã

Estão despertando um extraordinario interesse as «matinées» e as «soirées» que se vão realizar no Capitolio, durante os dias de Carnaval.

E' grande já o numero de bilhetes vendidos e marcados, o que, de resto, não admira pois os programas são deveras tentadores.

Como já dissemos, os espectaculos são mixtos de cinema, teatro, «clowns», e bailes com mudança diario de programas.

A parte teatral está a cargo dos populares artistas Jorge Grave, Sofia Santos, Eduardo Matos e Maria Cardim, que apresentarão engraçadissimos e originais «sketchs».

Depois de amanhã sexta-feira realiza-se uma «matinées» com baile de mascaras infantil, havendo valiosos premios para as crianças mais bem mascaradas, escolhidas por um juri composto de senhoras.

Em todas as «matinées» e «soirées» os aplaudidos palhaços Luciano Albano e C.ª apresentarão novos intermedios comicos e interessantes surpresas.

Na «matinée» de depois de amanhã, se o tempo permitir, será feito no terraço um documentario cinematografico da pequenada, o que constituirá uma bela recordação e uma grande alegria para as respectivas familias quando virem os seus bébés retratados na tela.

Os bilhetes para todos os espectaculos de Carnaval pódem ser adquiridos desde já, ou marcados pelo telefone 2 7493.

O Carnaval, este ano, no Apolo

Como sempre, o Apolo, não deixa este ano de realizar os seus espectaculos de Carnaval, apresentados pela empresa Luiz Ruas e orientados pela agencia Lopez & Dubini. Começam no proximo sabado e terminam na terça-feira de Entrudo. Nestas quatro noites realizar-se-ão interessantes programas de variedades, intercalados com bailes continuos, para os espectadores, até á madrugada. Os artistas que enriquecem esses programas são: Lucenina, Carmen Montaño, Manolita Piquer, Mappy and Jemy e Daniel Martins, havendo ainda um concurso de cegadas com um premio á classificada em primeiro lugar. Os preços são popularissimos e os mais baratos de todas as casas de espectaculos de Lisboa.

O Coliseu inaugura no sabado os espectaculos e bailes do Carnaval, preferidos pelo publico

O Coliseu inaugura os seus espectaculos e bailes de Carnaval, no proximo sabado e duma forma brilhantissima, com um sensacional e hilariante espectaculo e um imponente baile, como se não realiza em mais parte nenhuma do mundo, entre decorações e iluminações de canto de fados. No domingo, segunda-feira e, terça-feira, têm as crianças as suas tão desejadas «matinées» com bailes infantis e em que serão distribuidos lindos e valiosos premios. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—Concerto
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 23—«Praça da Alegria».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Desaparecida de casa dos pais

Da residencia de seus pais, rua Vasco da Gama, 76, 1.º, desapareceu ha dias a menor de 16 anos Virginia dos Santos, suspeitando-se que tenha sido vitima de qualquer fatalidade. Veste camisola de malha castanha, com gola alta, e casaco de abafo cinzento, e calça sapatos pretos.

Foi encarregado de descobrir o paradeiro da desaparecida o agente Cunha, da 2.ª secção da P. I. C.

DESASTRE DE VIAÇÃO

No largo do Conde Barão foi esta manhã atropelado por um carro electrico um homem que aparenta ter 50 anos e cuja identidade se desconhece. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto. O cadaver foi removido para a Morgue.

CARNAVAL DE 1938
RIALTO
(Largo de Alcantara)
SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
4 - COLOSSAIS ESPECTACULOS - 4
Com variedades — Numeros cómicos — Numeros excentricos e musicais
FADOS E GUITARRADAS
4 — GRANDES BAILES — 4
Espectaculos diferentes todas as noites
2 -- Explendidas Orquestras Jazz -- 2
que executarão o mais variado repertorio de musica de dança
BAILES
Em todos os salões até de madrugada, podendo dançar ao mesmo tempo **mil pares**
Alegria! Surpresas! Atracções!

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
2.ª semana
Um dia nas corridas com os **IRMÃOS MAX, Maureen O'Sullivan**, canções por **Allan Jones** e a orquestra negra **The Crinoline Choir.**

CONDES — A's 21 e 30 — TEL 2 5?3
O Rei dos Espadachins com John Boles e Jack Oakie
O misterio do Radio

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000
3.ª SEMANA
A ROSA DO ADRO o novo fonofilme de **Chianca de Garcia**, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e **Adelina Abranches**

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21
A Lei da Floresta filme colorido
O cabaret das maravilhas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF ? 0595
Nada é sagrado filme colorido com **Carole Lombard e Fredrich March**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
Tempestade num copo de agua com **Viviem Leigh, Rex Harrison** e **Cecil Parker**

LYS — Telef. 4 8560
A piedosa mentira de Nina Petrovna
Uma aventura em Paris

TERRASSE — Tel ? 09?7
A Piedosa mentira de Nina Petrovna — Uma aventura em Paris

ROYAL — Telef. 45037 — A's 2?
A bonequinha de seda
MARIA PAPOILA

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305
ULTIMA
A Princesa da Selva com Dorothy Lamour e Ray Milland
Hawai, paraiso de sonhos com Bing Crosby e Shirley Ross

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30
UNICA EXIBIÇÃO
ACORDE FINAL

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h.
Mamã Improvisada com Fransiska Gaal
Raparigas de Viena

REX — Telef. 3 8656 — A's 21 e 15
Horizonte perdido com Ronald Colman
Uma noite em Monte Carlo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Uma pequena da provincia

Teatro Nacional
Hoje ás 21 e 45
Concerto pela **Orquestra Generica da Emissora Nacional**, sob a direcção de Pedro Blanch

VARIEDADES
Hoje: A's 8,30 e 11 horas
A revista monumental e gloriosa
OLARE', QUEM BRINCA!
CARNAVAL
Bilhetes á venda para todas as noites
Preços baratissimos

EDEN TEATRO
2 SESSÕES ás 20,45 e 23 horas com a grande revista
"FANFARRA"
(Os convites só são validos até sexta-feira.)
Peça na bilheteira o programa do estupendo Carnaval do Eden.

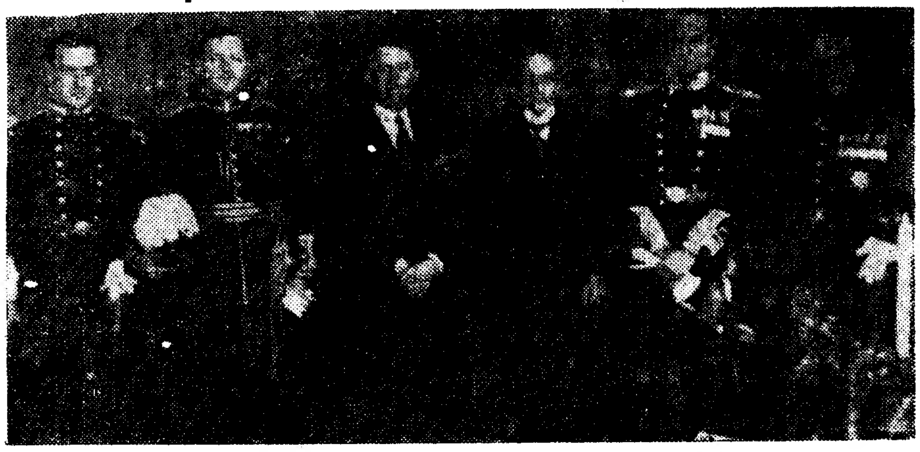
AVENIDA
Sabado, 26 — A's 9 1/2 horas
Ultima representação de
A SOPA JULIANA
ESPECTACULOS DE CARNAVAL
Domingo, 2.ª feira e 3.ª feira
3 comedias diferentes 3
Bailes para os espectadores — Novidades, Surpresas, Atractivos. — Ver a tabela de preços na bilheteira

MARIA VITORIA
Hoje: A's 8,30 e 11 horas
A Praça da Alegria
Que vai ser a alegria deste
CARNAVAL

PORTUGAL E A INGLATERRA

O Chefe do Estado recebeu hoje

os cumprimentos da missão militar inglêsa



O Chefe do Estado com o embaixador inglês e a missão britanica

No palacio de Belem efectuou-se esta tarde a audiencia presidencial á missão militar britanica que se encontra entre nós.

O embaixador de Inglaterra sir Walford Selby chegou ao palacio, pelas 15 e 15, acompanhado pelo contra-almirante Woodhouse e pelos oficiais que desde Londres o acompanharam a Lisboa. Trajavam todos de grande uniforme com condecorações.

O sr. dr. Antonio Mantero, adjunto ao protocolo, introduziu momentos depois os ilustres visitantes no gabinete particular do Chefe do Estado, onde o sr. general Carmona os aguardava.

O embaixador britanico fez as apresentações e o sr. Presidente da Republica esteve a conversar cêrca de 15 minutos com os oficiais, mas em especial com o contra-almirante Woodhouse.

A' saida, o embaixador sir Walford Selby e os oficiais britanicos agradeceram a honra da audiencia e manifestaram-se sensibilisados com a afectuosidade com que o sr. general Carmona os acolhera.

Tanto á entrada como á saida do palacio, a guarda formou e os clarins executaram a marcha de continencia.

Os srs. dr. Oliveira Salazar, sub-secretario de Estado da Guerra e major general do Exercito, retribuiram os cumprimentos que lhes foram apresentadas pela missão britanica.

Amanhã, ás 15 e 30, começam no palacio do Parlamento os trabalhos em conjunto das missões portuguesa e inglesa.

A oficialidade britanica será recebida ao portão principal do palacio pelo sr. brigadeiro Miranda Cabral, chefe da missão portuguesa, por todos os oficiais que a compõem, pelos que estão nomeados adjuntos e pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, do protocolo do Estado.

As salas destinadas aos trabalhos são no 1.º andar do edificio. No mesmo pavimento e proximo daquelas, ficam as instalações privativas da missão portuguesa.

Calculam-se em 30.000 contos

os prejuizos causados pela geada nas amendoeiras do Algarve

FARO, 22.—E' grande a desolação que existe pelo facto da geada ter queimado as amendoeiras, sendo os prejuizos, em toda a provincia, calculados em mais de 30.000 contos. E é doloroso lembrar que ainda ha dias o ano era de optima espectativa, quando o fruto começára a «vingar».

Nesta cidade, um numeroso grupo de lavradores avistou-se com o presidente do Sindicato Agricola de Faro, o general Ramalho Ortigão, para lhe expôr a dificil situação em que se encontram e no desejo de que da mesma seja dado conhecimento ao governo.

O conforto e a economia do automobilista

A Estação de Serviço Auto-Triunfo pede-nos que lembremos aos automobilistas nossos leitores dos cuidados que os carros exigem nesta quadra do ano, referindo-se aos mil e um serviços que esta casa pod efornecer para assegurar o confôrto e a economia dos proprietarios de automoveis.

Assim por exemplo, a Auto-Triunfo verifica gratuitamente as baterias e carrega-as por uma bagatela, mas se o automobilista não tiver estes cuidados com os acumuladores e os deixar estragar, a Auto-Triunfo tambem pode vender-lhe baterias novas.

Tambem está habilitada a fazer todas as reparações nos equipamentos electricos. Acha, porém, que é preferivel fazer lavagens com cuidado e vistoriar a instalação inumeras vezes nestes tempos de chuva. Ganha-se menos, mas os fregueses andam mais satisfeitos.

A Estação de Serviço Auto-Triunfo é em Lisboa, na Rua de Santa Marta, n.º 206.

Os dois ultimos dias

da exposição das industrias Morris

Pelo grande salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, linda e artisticamente decorado pelo arquitecto Veloso Reis e magnificamente iluminado pelo engenheiro Carlos Santos, da Electro-Reclame, têm desfilado não só as entidades mais em destaque na nossa sociedade, mas todas as pessoas que se interessam pelo automobilismo, para admirar a notabilissima exposição das industrias Morris, organizada pelo seu representante em Portugal, sr. Antonio Medeiros e Almeida.

Hoje estará aberta até ás 20 horas esta interessante exposição, onde se encontram, além dos produtos das quatro fabricas da organização de Lord Nuffield: Morris, M. G., Wolseley e Morris Commercial — automoveis de turismo utilitarios, carros de turismo de luxo, automoveis de «sport», carros de carga leves e pesados, camions de 2 e 5 toneladas e um tractor com zorra para 6 toneladas—um automovel a que o pessoal português do sr. Antonio Medeiros e Almeida tirou a «carrosserie» e recortou, de forma a permitir que o publico aprecie o funcionamento interior.

Amanhã, dia do encerramento, a exposição estará patente das 14 horas á meia-noite, executando o seu variado e interessante repertorio uma parte da orquestra da Emissora Nacional.

O sr. embaixador de Inglaterra

visitou hoje o A. C. P.

A' hora do nosso jornal sair está realizando-se a anunciada visita do sr. embaixador de Inglaterra ao Automovel Club de Portugal.

Aguardavam o ilustre diplomata, além de todos os membros da direcção do Club a que preside o sr. conde de Monte Real, varias entidades desportivas e oficiais.

DIVERSÕES ELEGANTES

As deslumbrantes festas de Carnaval no Maxim's

«Lisboa, pelo Carnaval, tem um unico refugio de bom gosto: O Maxim's». E' esta a frase que se ouve com frequencia proferir nos meios conhecedores da elegante vida nocturna lisboeta.

Mais uma vez terá este ano o Maxim's de honrar as suas belas tradições.

O nosso publico selecto, juiz severo e imparcial, não quere ver presentemente deminuida a justa fama que o Maxim's orgulhosamente goza de centro de elegancias, de conforto e de distinção. Sobre os actuais directores do imponente Palacio Foz, pesa portanto a responsabilidade de saber manter as gloriosas evocações do passado. Foi talvez a noção dessa responsabilidade que determinou a elaboração de um programa de festas que já vimos e que nos parece ter assegurado o aplauso do publico. Não foi esquecido o problema da iluminação por milhares de lampadas de cores que decoram o monumental salão de festas. A Direcção entendeu, e muito bem, que as modernas decorações que não têm por base os efeitos de luz caem no ridiculo e no desagrado do publico. E assim, não poupou despesas e esforços para transformar o majestoso salão num verdadeiro templo de luz e alegria!

As orquestras escolhidas para os 4 dias de carnaval, que se compõem dos mais distintos profissionais, as decorações artisticas do salão de festas que consistem em notaveis motivos alegóricos da quadra carnavalesca, e que foram entregues á admiravel competencia tecnica de C. Moura, etc., etc., tudo se conjuga para que resulte brilhantissimo o Carnaval de 1938 no Maxim's, para juntar ás festas dos anos precedentes mais uma bela recordação que ficará no espirito de todos os que assistam aos deslumbrantes festejos.

Para as «matinées» elegantes que se realizam nos dias 27, 28 e 1 de Março, resolveu a Direcção do Maxim's, numa inspiração feliz, entregar á reconhecida competencia dos cronistas mundanos Vasconcelos e Sá e Mota Marques, a organização de um encantador programa de diversões, dedicado ás crianças. Terão, pois, as crianças nestas «matinées» os mais engraçados divertimentos. Faz parte do programa a exibição dos pequenos «clowns» Nita e Adrien Walter, filhos do saudoso palhaço Litle Walter, exibindo-se tambem o prodigioso jongleur Webb, em numeros de sucesso assegurado, além da distribuição de brindes e outras atracções que deliciarão a pequenada.

As mesas do salão de festas para as «matinées» e para as «soirées» estão quasi esgotadas. As poucas que restam, podem ainda ser marcadas das 21 horas em diante, nos escritorios do Maxim's.

Ainda como nota final uma novidade de sensação: Nos preços das marcações de mesas está incluida uma garrafa de grande marca de espumantes nacional MONTE CRASTO, que há anos se vem afirmando como a melhor marca portuguesa. Este notavel vinho é tratado segundo o método clássico-champagnez, sob a habil direcção tecnica de Mr. Gaston Charle, expressamente contratado em Epernay-Champagne. Este conceituado tecnico respondeu a uma alta individualidade estrangeira que visitou as caves de Monte-Crasto, e lhe manifestou a sua admiração pela incontestavel superioridade dos vinhos, que a razão dessa superioridade estava nesta simples razão: «As uvas utilisadas no fabrico são da celebre casta «Pinod» de Champagne, e os terrenos, são melhores».

A Direcção do Maxim's, escolhendo uma marca de categoria como é MONTE CRASTO, para oferecer aos seus clientes, prova mais uma vez que sabe o que esses clientes apreciam, mantendo assim o Maxim's digno da preferencia do publico mais selecto, que por sua vez sabe compensar quem o estima e compreende.

E não é de extranhar portanto, que esse publico repita sempre a frase habitual: «Lisboa, pelo Carnaval, tem apenas um unico refugio de bom-gosto: O MAXIM'S».

A CRi

Enquanto se (

o governo ingl

Kingsley Wood indicado para ocupar a pasta dos Estrangeiros em Inglaterra

LONDRES, 23.—O gabinete realizou a sua reunião semanal. Julga-se que a atenção dos ministros incidiu, particularmente, sôbre os acontecimentos do fim da semana passada e que foram examinadas as instruções a dar a lord Perth, embaixador da Grã-Bretanha em Roma, sôbre a abertura das negociações anglo-italianas. Aquele diplomata inglês deve chegar amanhã a Londres.—(Havas).

A viagem de Lord Perth

ROMA, 23.—Lord Perth partiu ás 10 e 50 horas desta cidade em direcção a Londres.—(Havas).

Relações comerciais anglo-italianas

LONDRES, 23.—Segundo um comunicado publicado pelo «Board of Trade», mrs. Hudson, secretaria do Departamento do Comercio do Ultramar, recebeu ontem á tarde Agustini, director geral do ministerio do Comercio Externo e dos Cambios, de Italia, a quem exprimiu a satisfação do governo britanico pelo facto de se encontrarem virtualmente reguladas as dividas comerciais em atraso. Vão ser tomadas, brevemente, novas disposições tendentes a desenvolver o comercio entre os dois paises.—(Havas).

Eden vai falar novamente

LONDRES, 23.—Eden falará perante os seus eleitores, na proxima sexta-feira, a fim de lhes expôr os motivos da sua demissão. Frisará que a demissão não foi causada por motivos de saude. Fará igualmente ressaltar que a demissão não poderia de modo algum ser considerada como constituindo um problema de importancia secundaria na politica actual.—(Havas).

O significado da votação de ontem nos Comuns

LONDRES, 23.—A proposito dos debates na Camara dos Comuns os jornais conservadores frisam que a votação significa a sincera aprovação da politica do governo e que já não ha senão que seguir a politica de Chamberlain.

O «Times» escreve: «A votação prova que a tese de Chamberlain é a melhor».

A oposição salienta, pelo contrario, que o governo teve menos uns 100 votos que em outras ocasiões. Por outro lado diz que, segundo os comentarios feitos nos corredores, muitos conservadores votaram a favor do governo por uma questão de disciplina.

O «News Chronicle» afirma: Numerosos deputados votaram a favor do governo sob pressão dos «whips». Quanto aos que se abstiveram teriam evidentemente votado contra o governo, se não lhes repugnasse aprovar uma moção trabalhista».—(Havas).

A impressão em Londres depois do debate nos Comuns

LONDRES, 23—Os jornais analizam o significado do debate de ontem nos Comuns. Os comentarios são muito contraditorios.

O «Times» afirma que a sessão pro-

Maxim's Amanhã 5.ª Feira:
Evocação do Carnaval Antigo
Musica excentrica executada por um grupo de filarmonicos. Reconstituição de duas curiosas figuras do passado: **O Policia e o Guarda Municipal.**

ISE POLITICA NA GRAN-BRETANHA

spera em Londres a chegada de Lord Perth

ês estuda as instruções que lhe devem ser comunicadas

vou que não ha mudança profunda na politica do governo e declara que as intenções de Chamberlain poderão vingar, apenas, se forem tentadas com prudencia.

«A opinião estrangeira, diz, falou de desastre e de triunfo, depois da partida de Eden. O debate de ontem restabeleceu as justas proporções. Pedidos italianos não significam concessões britanicas. Porque não esperar e ver?».

O «News Chronicle» é de opinião completamente oposta: «Garantiram-nos que Eden se demitira por uma cousa minima. Ontem Chamberlain não pôde continuar a pretender que a demissão era um acontecimento sem importancia politica. Não contente com sacrificar o seu ministro dos Estrangeiros ao Duce, sacrificou tambem o principio da fidelidade á S. D. N.».

O «Daily Mail» não está de acôrdo com o ponto de vista do «Times». Com efeito este jornal mostra-se contente «com o abandono da desastrosa politica da segurança colectiva».

O «Daily Express» publica o fundo com um titulo que resume a sua opinião: «A S. D. N. morreu».

Supondo-se que o «Times» se engana e o «Daily Mail» ou o «News Chronicle» estão mais proximos da verdade, isto significaria que a opinião conservadora que apoia Chamberlain, e que o «Times» representa com bastante fidelidade, ou se desligaria do governo ou obrigaria este a não se desligar dela.

O primeiro ministro aprecia a aliança franco-inglesa

O «Manchester Guardian» pela pena do seu redactor diplomatico, avisa Roma de que não pense que, para conseguir um acôrdo, Londres modificará a sua politica estrangeira ou estará disposto a fazer á Italia concessões importantes.

«Em Londres vê-se que o futuro de Chamberlain depende do exito ou do malogro das negociações. O primeiro ministro aprecia muito a importancia da aliança franco-inglesa, e sabe perfeitissimamente que não pode haver acôrdo anglo-italiano enquanto o problema espanhol não fôr liquidado. Esse acôrdo não comporta apenas a retirada dos voluntarios mas sim o fim da intervenção».

O redactor politico do mesmo jornal entende que o ponto principal do debate de ontem foi os membros da Camara dos Comuns compreenderam, perfeitamente, que Grandi conservou o documento em que o governo italiano aceitava a formula britanica para a retirada dos voluntarios até segunda-feira de manhã, isto é até o momento em que Eden se demitiu. A atitude do embaixador italiano, diz, não se deve ao acaso».

O «Financial Times» publica, por seu turno, um esclarecimento á quastão da concessão eventual de creditos á Italia. Diz que a questão foi perturbada com discussões politicas e que se puzeram a correr boatos absurdos.

«A verdade é que a City, afirma, olha com muitas desconfiança a posição financeira italiana. Os banqueiros e comerciantes ingleses desejam recomeçar com a Italia as relações de ha anos, mas, em geral, não estão dispostos a fazê-lo antes que a situação politique se esclareça e antes que se demonstre a capacidade da Italia para satisfazer as suas obrigações financeiras.

Declara ser falso que o «Export Credits Guarrantee Dept» pense actualmente na possibilidade de conceder facilidades particulares para a compra de mercadorias inglesas pela Italia.

«De resto isso não resolveria, afirma, as dificuldades italianas que são sobretudo devidas a falta de divisas. Certos bancos londrinos aceitaram recentemente aumentar os creditos por meio de letras avalisadas, mas outros restringem os seus creditos. De resto não é disto que a Italia precisa. O que ela quere é um emprestimo. Ora não se pode falar desta questão sem que primeiro se tenha conseguido um acôrdo politico».—(Havas)

As opiniões da Imprensa francesa

PARIS, 23.—Falando de politica externa, o «Figaro» escreve: «A idéa de um acôrdo em que entrem a França, a Inglaterra, a Italia e a Alemanha, idéa que Chamberlain ressuscitou ontem é, em si, perfeitamente rasoavel. Se essas quatro potencias se entendessem, realmente, é evidente que deixariam de existir perigos serios na Europa e é a isso que se deve atender. Uma politica, porém, rasoavel não pode organizar-se senão entre socios igualmente rasoaveis e a bôa fé de uns não basta para equilibrar o «dinamismo» de outros. Chamberlain quere fazer uma politica cordata. Sabe Deus se tem razão. Não tardará, todavia, a reconhecer que para uma tal politica ser bem sucedida deverá apoiar-se na firmeza e na força».

«L'Epoque» diz: «As divergencias entre Eden e Chamberlain são o antagonismo de doutrinas. Eden não confia nos Estados totalitarios. Chamberlain, pelo contrario, crê que o mundo chegou a este ponto devido a um mal entendido. Quere tentar uma experiencia. Resta saber se ela será concludente no sentido que deseja e se se não faz inoportunamente». Depois de se referir ao desejo da França de acabar os ressentimentos com a Italia, conclui: «A França, porém, não quere comprar o apaziguamento á custa do abandono dos seus aliados».

O «Populaire» escreve: «Ao declarar que os pequenos Estados já não podem contar com a S. D. N., Chamberlain deu carta branca aos agressores fascistas. Chamberlain comprometeu-se e comprometeu o seu pais numa aventura, de que desejamos a Inglaterra saia indemne, pois dessa aventura depende, ao mesmo tempo, o futuro da França e o da Europa».

A «Humanité» faz o balanço politico dos ultimos meses e declara: «E' sobre esta politica que ha que pronunciar-se».

O «Journal», em correspondencia de Londres, frisa o apoio que terá Chamberlain e acrescenta: «Iludir-se-iam grandemente aqueles que especulem com uma oposição de natureza a pôr em perigo o governo de Chamberlain. —(Havas).

A Imprensa alemã calorosamente ao lado de Chamberlain

BERLIM, 23.—O «Berliner Lokal Anzeiger» comenta o debate de ontem na Camara dos Comuns e as declarações de Chamberlain, e escreve: «Talvez que Chamberlain seja, mais tarde, caracterisado como o homem que fez o apêlo ao bom «senso comum» dos ingleses e que combateu a invasão perigosa das idéas estrangeiras. Ele provou nitidamente o absurdo das suposições dos seus adversarios, segundo as quais tencionaria submeter-se á vontade dos Estados autoritarios. Fez um apêlo á grandeza da Inglaterra, e isso é um facto que encontra a simpatia sincera dos povos modernos e rejuvenescidos.

O «Voelkischer Beobachter» escreve: «Pronunciando-se distintamente contra o colectivismo de Genebra, Chamberlain condenou tambem, indirectamente, a politica francesa do pacto sovietico. Esta sentença será ouvida pelo mundo inteiro. Pode, em todo o caso, verificar-se uma deminuição de força desta idéa, que queria compatibilisar uma estreita ligação anglo-francesa com uma ameaça colectiva contra a Europa, que vinha do lado da União Sovietica.

O «Berliner Tageblatt» declara que, quando se tem em conta os fracassos que a França tem sofrido devido á sua obstinada politica versalhesa e genebrina, deve ter-se a opinião de que uma continuação desta nova politica realista inglesa é tambem no interesse da França. Chamberlain acaba de tomar este novo caminho e já alcançou um belo sucesso. O mesmo jornal entende que esta politica pode garantir a paz europeia «pelo menos para uma geração», como disse Chamberlain.—(D. N. B.).

A sensação causada pelas palavras de Chamberlain quanto á S. D. N.

LONDRES, 23.—A declaração de Chamberlain relatica aos limites de acção da S. D. N. causou nos meios britanicos interessados no organismo genebrino uma certa sensação.

O presidente da Liga pro-S. D. N., professor Gilbert Murray, qualificou aquela declaração de «erronea» e acrescentou: «E' verdade que a S. D. N. não poderá dar a segurança absoluta a todas as nações, mas uma politica firme e honesta da parte de todos que se mantêm fieis á Liga, pode permitir que esta dê a segurança á maior parte dos pequenos Estados da Europa, desde que a França e a Inglaterra dirijam essa politica. Esta segurança seria alargada, graças á colaboração da Russia».

Interrogado igualmente, Lord Cecil limitou-se a afirmar que «é uma declaração muito grave». Assinalou tambem que a secção inglesa da Frente Universal pro-Paz dirigiu um apêlo ás organizaões filiadas, que contam 10 milhões de aderentes, para os convidar a protestar energicamente contra as circunstancias em que ocorreu a demissão de Eden e exigir que as negociações com a Italia não sejam abertas antes de se receberem provas evidentes da boa fé daquele país.—(H.).

Um artigo de Flandin

PARIS, 23.—«Le Journal» publica um artigo de Flandin que diz ser necessaria uma explicação entre Paris e Berlim e entre Roma e Paris.

Depois, aquele politico francês pregunta: «Continuaremos só nós no bloco das democracias com a U. R. S. S. e a Espanha «vermelha», dois paises onde não reina nem liberdade, nem democracia, e chegaremos ainda a ouvir que a Grã Bretanha deixou de ser uma democracia? A Frente Popular que já não pode praticar a sua politica na Europa sem arrastar a França para os mais graves perigos, deveria imitar o gesto de Eden. A falencia da Frente Popular em todos os dominios, finanças, economia e paz social, torna inevitavel a sua proxima demissão. Para que serve, conclui Flandin, prolongar uma experiencia prejudicial ao país e, de futuro, insustentavel na politica internacional?».—(Havas).

Vai, porventura, ressuscitar o pacto dos quatro? As primitivas indicações oficiais vindas de Londres, no inicio da crise politica que epilogou com a saida de Eden, deixavam entrever a possibilidade, senão a proximidade, de uma combinação das nações das quais essencialmente, depende a manutenção do equilibrio europeu: Inglaterra, Italia, Alemanha e França. De aí falar-se, novamente, com insistencia do pacto dos quatro, concepção politica de essencia mussolinica e cuja origem esteve, precisamente, na evolução das relações anglo-italianas.

O que era, afinal, o pacto dos quatro? Uma iniciativa italiana entusiasticamente apoiada pelo chefe do governo britanico de então, Ramsay Mac Donald, a qual visava a regular as divergencias suscitadas entre as nações da Europa, grandes e pequenas, pela arbitragem, sem recurso, de um directorio ocidental. Tratava-se de uma idéa nova, capaz de substituir a actuação hesitante da S. D. N. por uma mecanica rapida, cujo fundo se oproximava sensivelmente dos metodos da diplomacia tradicional.

A idéa não vingou. A' mistica genebrina procuravam Mussolini e Mac Donald encontrar um sucedaneo suficientemente dinamico, impressionando os dois grupos de nações em que a Europa se dividia com a argumentação persuasiva de promessas que não encontrariam oposição facil. Aos vencedores da Grande Guerra oferecia-se um periodo de dez anos de paz, o bastante para eles imporem a sua doutrina de desarmamento e de segurança. Aos vencidos anunciava-se a abertura da era revisionista, com todas as suas compensações. Mussolini lograra, assim, impôr a sua posição de arbitro entre os defensores de Versalhes e os adversarios inconciliaveis dos tratados.

Mas o documento que os representantes das nações interessadas aca-

W. S. Morrison, um dos ministros indigitados para suceder a Eden

baram por assinar, depois de um trabalho longo de concessões reciprocas e de explicações veementes, nada tinha de comum com o acôrdo inicialmente celebrado em 18 de março de 1933, entre o Duce e o chefe do trabalhismo inglês.

O pacto dos quatro fôra esvasiado do seu conteudo ideologico e da sua significação pratica. A diplomacia do Quai d'Orsay utilizou a Pequena Entente como arma de ataque contra a tentativa italo-britanica. Titulesco e Benés, apoiando-se na má vontade evidente da Polonia, fizeram sossobrar, ao fim de pouco tempo, a iniciativa laboriosamente posta a flutuar.

Em 1933 o pacto dos quatro não era, pelo menos, na sua forma externa um documento anti-genebrino; o quadro da S. D. N. emmoldurava, teoricamente o projecto do Duce. As circunstancias mudaram de maneira sensivel. Chamberlain, que tomou o comando da politica externa britanica, não acredita na segurança colectiva ou pelo menos não faz dela o fundamento da sua acção; os compromissos de Londres com a Austria e a Checo-Eslovaquia são, segundo a sua expressão bem clara, apenas, os que ligam todos os membros do organismo de Genebra; os problemas particulares não devem, em seu entender, demorar a realização de um acôrdo geral.

A genealogia do pacto dos quatro é, fundamentalmente, revisionista; representa, por isso, a aceitação, mesmo condicionada pela defesa da paz, de modificações politicas e geograficas.

A idéa de Chamberlain, que não difere muito da de Mac Donald em 1933, triunfou no debate dos Comuns realizado ontem. Mas conheceu os primeiros atritos na exposição que Delbos fez no mesmo dia, perante a comissão dos negocios estrangeiros, em Paris.

Mais uma vez a actividade internacional vai evolucionar no meio de paradoxos. O primeiro ministro inglês defronta, no dominio intern[illegible] alguns dos seus correligionarios, [illegible]minio externo, alguns dos se[illegible]

Que admira, assim, que os [illegible]ram até agora considerados seus adversarios estejam dispostos a fazer-lhe concessões que o habilitem a ir por diante?

O
COLETE
ENCARNADO
RETIRO
ARISTOCRÁTICO
DO
FADO

O CARNAVAL
no Casino Estoril
O grande acontecimento no Reino do «Jazz» em 1938

Ao aproximar-se a epoca do Carnaval, cada estabelecimento de diversão procura organizar o melhor programa dentre todos, contratando os artistas de maior fama.

A direcção do Casino fugindo ao programa de «ballets», conseguiu organizar — o que será sem duvida — o grande acontecimento musical de 1938, no reino do «Jazz», assegurando-se do Concurso da *Orquestra Toselli* que sob a direcção artistica de Belo Tavares, se apresentará com 10 elementos, dois pianos e um vocalista, em competição com a *Orquestra Portugal,* privativa do Casino.

Acontecendo que alguns dos elementos da *Toselli* fizeram parte da *Portugal,* é de calcular o interesse que uma tal competição está despertando, interesse tanto maior, por se tratar das *duas melhores* orquestras nacionais.

Para melhor confronto, a *Toselli,* nas noites de domingo e segunda-feira tocará na sala do Restaurante; e para que todos os clientes e amigos do Casino possam assistir á grande competição musical, os portadores de bilhetes de entrada no Casino, TERÃO ENTRADA LIVRE, na segunda-feira á noite, sendo obrigatorio apenas o consumo de Esc. 10$00.

Os bilhetes das mesas reservadas para os jantares de sabado e terça-feira, deverão ser retirados até amanhã, á noite. Depois deste dia, a direcção disporá dos bilhetes, a-fim-de atender os inumeros pedidos que não tem podido satisfazer.

A grande decoração luminosa

da sala do Restaurante e do Hall, entregue ao cuidado do artista português Oliveira, deslumbrará o publico pela intensidade e pela originalidade.

As «matinées» infantis

de domingo e terça-feira, para a eleição dos Reis do Carnaval e da sua Côrte de Principes, Duques, Marqueses, Condes, Viscondes e Barões, serão organizadas por A. Contreiras, o Rei da petisada.

Antes das eleições e nos dois dias, haverá baile infantil, para o qual tocará a Orquestra Toselli.

Na segunda-feira haverá «matinée» cinematografica, com filmes comicos e desenhos animados, seguida de baile.

O programa geral

SABADO: á noite, jantar e baile, com duas orquestras, *Toselli* e *Portugal.*

DOMINGO: á tarde, chá-dansante e «matinée» infantil.

A' noite, jantar e baile, com duas orquestras, *Toselli* e *Portugal,* em grande competição artistica.

SEGUNDA: á tarde, «matinée» cinematografica e baile infantil. Chá-dansante e as duas orquestras.

A' noite, jantar e baile com as orquestras *Toselli* e *Portugal,* em competição artistica.

TERÇA: á tarde, chá-dansante e «matinée» infantil. Distribuição de premios ás crianças. As mesmas duas orquestras.

A' noite, jantar e baile com as duas orquestras *Toselli* e *Portugal.*

Sabado e terça-feira á noite — Traje de «soirée» obrigatorio.

HAVAS

Quem usa a lâmina DIAMON está sempre admiràvelmente barbeado porquanto os seus dois gumes para barbear e escanhoar deixam a cara macia como veludo. Cada lâmina custa só 1$00. Pacote de 5 lâminas, 4$50.

DIAMON

A venda em tôda a parte
Distribuidores Gerais:
BASTOS & FERREIRA, L.da
Rua Aurea, 66-3.º — LISBOA

GUARDA-ROUPA PAIVA
Parque MAYER — Tel. 2 8883
A MAIOR CASA DO GENERO

Aluguer de fatos para todo o teatro, filmes, cortejos, clubes, sociedades de recreio e todas as diversões. Smockings e casacas, ultimos figurinos, para cerimonias. Mascaras e fantasias grande luxo, exclusivas desta casa.

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço Esc 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:
Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde — chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema
Orquestra Portugal

ANKAR

São TINTAS esmaltadas que pintam tudo!
São VERNIZES que tôdos preferem!
Depositarios: Ayres de Carvalho, Rua Sampaio Bruno, 12-4.º — PORTO.

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
e seguro
para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias — Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

Este homem tem sorte!

Quer dizer que tem mais juizo ainda do que sorte, pois teve a feliz ideia de se precaver contra ataques de dôres de cabeça, de dentes, de ouvidos, etc., utilisando o famoso remédio "CAFIASPIRINA", da Casa BAYER.

Com uma despeza insignificante tambem V. póde entrar no recinto dos que estão ao abrigo da dôr! Compre já um tubo de Cafiaspirina, na embalagem original "Bayer"

BAYER

Cafiaspirina

DESPORTES

Homenagem simples ao seleccionador nacional

Os seleccionados do grupo nacional de «football» prestaram uma simples mas significativa homenagem ao sr. Candido de Oliveira — tão significativa quanto é certo que o seu gesto foi absolutamente expontaneo. Ofereceram ao seleccionador uma lembrança, de que o capitão do «onze» sr. Gustavo Teixeira foi o portador, traduzindo assim a simpatia e amizade que todos sentem pelo sr. Candido de Oliveira. Assistiram á cerimonia da entrega alguns amigos do conhecido dirigente e jornalista.

A 6.ª jornada da 1.ª Liga

Realiza-se no proximo domingo a 6.ª jornada da 1.ª Liga, em «football». Disputam-se os seguintes encontros:

Em Lisboa (Tapadinha):
Carcavelinhos-Sporting, ás 14 horas. Arbitro — Antonio Carvalho (Lisboa).

Em Lisboa (Salesias):
Belenenses-Benfica, ás 14 horas. Arbitro — Vieira da Costa (Porto).

No Porto (Lima):
Academico-F. C. do Porto, ás 15 horas. Arbitro — David da Costa (Porto).

No Barreiro (Rossio):
Barreirense-A. Academica, ás 15 horas. Arbitro — José Travassos (Lisboa).

As festas em honra dos concorrentes ao «Rallye» ao Algarve

PRAIA DA ROCHA, 22. — Decorreu bastante animado o chá-dansante que se realizou no Casino da Praia da Rocha, oferecido pelo jornal «Os Sports do Algarve», aos concorrentes ao «II Rallye ao Algarve», organizado pelo A. C. P.

Abrilhantou esta simpatica festa o «Grupo Regional Algarvio», o qual se exibiu com muito agrado.

Entre a numerosa assistencia distinguimos o representante do sr. governador civil, chefe do Departamento Maritimo do Sul, presidente da Junta Municipal de Turismo e alguns elementos da numerosa colonia inglesa que se encontra nesta bela praia.

O banquete de homenagem a Manuel Castelo Branco

Efectua-se amanhã, pelas 20 e 30, o banquete promovido pela secção de tiro do Benfica, em homenagem ao nosso prezado camarada sr. Manuel Castelo Branco, director da Federação do Tiro e incansavel propagandista desse desporto. Estão inscritas personalidades muito conhecidas na vida desportiva do país.

O ENTRUDO

O numero do «Sempre Fixe», hoje publicado, é dedicado ao Entrudo, trazendo paginas graficas de Stuart Carvalhais e Botelho, um friso de Amarelhe, outros desenhos alusivos e variada colaboração carnavalesca em prosa e em verso. E' o que se pode chamar um «aperitivo» para a folia.

SINDICATOS NACIONAIS

Apanhadores e escolhedores de peixe

E' amanhã, quinta-feira, ás 14 e 30, inaugurado solenemente, na sede provisoria, na calçada Castelo Branco Saraiva, 42, 1.º, o Sindicato Nacional dos Apanhadores e Escolhedores de Peixe e Artes Correlativas do Porto e do Distrito de Lisboa

...O CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O
TORRIS WATCH

EM EXCLUSIVO NO
TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 · LISBOA

DUPLOS
não confundir
com
Justos

Mas com o atacador "**Duplus**" esta arrelia desaparece.

Atacar botas ou sapatos, é arreliador.

AUTOMOVEL
Buick serie 30 mil, conduite de luxo em optimo estado
VENDE-SE
R. do Crucifixo, 57 — Lisboa

AUTOMOVEL
Studebaker de 1937 com equipamento de luxo completo. Estado de novo
VENDE-SE
R. do Cruxifixo, 57 — Lisboa

AUTOMOVEL
Hupmobile de 1934, em muito bom estado e boa apresentação
VENDE-SE
R. do Crucifixo, 57 — Lisboa

AUTOMOVEL
Ford 1936, em muito bom estado geral
VENDE-SE
R. do Crucifixo, 57 — Lisboa

REX OF EGYPT
Cigarros do Egypto
Princess e Royal Drcan
Pereira, Costa & C.ª, Ld.ª
R. Conde de Vizela, n.º 90, 1.º—PORTO

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
O melhor d .odos

BOLSA DE LISBOA

23 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 s/j	—	958$00	960$00
» 4 0|0 1934 ..	985$00	984$00	988$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	2.210$00	2.223$00
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.033$00	1.032$00	1.034$00
» 4 3|4 1934 ..	—	1.152$00	1.156$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.063$00	—	1.064$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.717$00	1.717$00	1.718$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.717$00	1.717$00	1.718$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	165$00	164$50	165$50
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	771$00	775$00
Lisboa & Açores, port..	370$00	368$00	372$00
Portugal, portador......	—	—	1.127$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança................	—	—	—
Fidelidade..............	—	—	—
Mundial	247$00	245$00	249$00
Nacional................	—	—	—
Sagres	—	1.280$00	1.400$00
Tagus...................	—	1.250$00	1.500$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria..........	—	—	—
» » privilegiadas	10$60	10$50	11$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	270$00
» » ass. 1934	—	148$00	152$00
» » ass. 1936	—	148$00	150$00
Credito Predial	13$60	13$50	13$80
Gaz e Electricidade.....	—	312$50	313$50
Portugal e Colonias.....	85$80	85$80	86$00
Navegação	325$00	323$00	328$00
Portuguesa de Pesca....	—	285$00	287$00
» de Tabacos.	—	416$00	418$00
Tabacos de Portugal....	370$00	368$00	371$50
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	388$00	338$00	389$00
Busi — 1.ª Emissão	—	46$20	48$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe, as.	—	380$00	385$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	188$00	187$50	188$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	90$00	90$50
» 7 0|0	103$50	103$00	104$00
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	113$00	114$00
» » » 5 0|0 ...	—	—	105$00
Busi 6 1|2 0|0............	—	118$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUES OBR.	Compra	Vendas
Londres..................	110$15	110$19
Paris....................	$71,6	$71,6
Madrid	1$41,2	1$41,2
New-York	21$94,5	21$95,7
Zurich...................	5$10,1	5$10,4
Roma	1$15,4	1$15,5
Bruxelas	3$72,6	3$72,8
Amsterdam	12$28,3	12$29,0
Berlim	8$88,1	8$88,6
Praga....................	$77,2	$77,2
Rio de Janeiro...........	1$27,6	1$27,7
Libra ouro	—	—

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje no palacio de Belem, além do sr. embaixador de Inglaterra e da missão militar inglesa, os srs. Nuncio Apostolico, presidente da Associação Comercial de Lisboa, Antonio Medeiros de Almeida, embaixador do Brasil, Leal da Camara e a direcção do Asilo-Escola Feliciano de Castilho.

TRIBUNAIS

Na Boa-Hora

No 6.º juizo criminal, está a ser julgado pelo tribunal colectivo Joaquim Guardado Junior, que é acusado de ter contraido matrimonio na America do Norte com Ramona Vega, quando ainda se encontrava ligado pelo casamento com Angela da Costa Mortagua.

A sentença deve ser proferida ao fim da tarde.

Neve na Serra da Estrela

COVILHÃ, 22.—Está caindo grande nevão na Serra da Estrela. As Penhas da Saude estão já cobertas de neve, a qual oferece uma espessura de trinta centimetros e permite a pratica dos desportos de inverno que, como o «ski», atingiram ultimamente um desenvolvimento semelhante ao dos mais famosos centros estrangeiros.

A GUERRA SINO-JAPONESA

O alto comando niponico *na China* foi finalmente substituido

TOQUIO, 23.—Um comunicado do quartel general imperial anuncia que o general Matsui e os tenentes-generais principe Asaka e Yanagawa foram chamados. Estes dois ultimos oficiais comandavam as tropas desembarcadas na baia de Hantscheou.—(D. N. B.).

CHANGAI, 23.—Segundo uma informação oficial, o general japonês Shunrokou foi nomeado comandante supremo do exercito de expedição na região do Yangtsé. O general Matsui, que exercia este comando, partiu de avião para Toquio, acompanhado pelo seu chefe de estado-maior.

A instalação oficial do general Shunrokou nas suas novas funções far-se-á no domingo proximo, na presença do principe Osaka, tio do imperador japonês.—(D. N. B.).

CHANGAI, 23.—Segundo informações não confirmadas oficialmente o general Matsui, comandante das tropas japonesas na China, teria transmitido ontem o comando ao general Hata e teria partido discretamente para Toquio.—(Havas).

«Raids» da aviação chinesa

TOQUIO, 23.—A «Domei» informa que os aviões chineses voaram sôbre Tahioku (ilha Formosa), pelas 11 e 5 horas e que deixaram cair 10 bombas que não causaram estragos importantes. Aqueles aviões voaram, seguidamente, sôbre Chimtchiku, tambem na mesma ilha, largando algumas bombas que cairam sobre casas particulares.—(Havas).

A atitude da Alemanha

HAN-KEU, 23.—A Agencia Central News, em telegrama de Changai, informa que a colonia alemã de Changai aprovou ontem uma moção opondo-se á decisão de Hitler de reconhecer o Manchuco.—(Havas).

RENASCENÇA GRAFICA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Em conformidade com o artigo 7.º dos estatutos é convocada a assembléa geral ordinaria a reunir na sua sede, Rua Luz Soriano, 44, no dia 16 de Março do corrente ano, pelas vinte e uma horas, para discutir e votar o balanço e relatório da gerencia de 1937 e eleição dos corpos gerentes.

Lisboa, 22 de Fevereiro de 1938—O Presidente da Assembléa Geral, *Alberto A. May Totta.*

Silvertone
RADIO
Modelos desde 860$00 a 5.000$00
Henriques & C.ª L.da
R. S. Julião, 41-2.º
LISBOA

Evite o cieiro
usando a boa luva inglesa, fabrico especial da «Luva d'Ouro», rua Aurea, 244.

Maria do Ceu Brandão Borrego

FALECEU

José Borrego da Silva, sua mulher e filhos, avó, tios e mais familia participam o falecimento de sua querida filha, irmã, neta e sobrinha e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 1/2 horas, da Avenida Berne, 9, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

Fabricação de aviões militares em Java

AMSTERDAM, 23.—Koolhoven, director de uma das maiores fabricas de aeroplanos holandesa, declarou que vai ser construida, ainda este ano, na ilha de Java, uma grande fabrica de aviões militares. Será o primeiro estabelecimento do genero nas Indias Orientais Holandesas.—(Americana).

O estado de Pershing

TUCSON (Arizona), 23. — Um medico especialista americano chegou em avião a Santo Antonio no Texas a-fim de conferenciar com o medico local acêrca da saude do general Pershing. Os dois medicos declararam-se optimistas quanto ás probabilidades do doente se restabelecer. No entanto mostram-se inquietos com a fraqueza do coração.—(Havas).

Os incendios a bordo

do couraçado «Estrasburgo»

PARIS, 23—O jornal «Excelsior» informa que o inquerito sobre os três incendios a bordo do couraçado «Estrasburgo» demonstrou que estes foram devidos a atentado. O ultimo incendio causou danos no valor de três milhões e meio de francos.—(D. N. B.)

O PORTO pelo telefone

Ainda as acusações da Vinicola

PORTO, 23. — *(Pelo telefone).* — Estão de novo nesta cidade os agentes da P. I. C. de Lisboa, Sequeira e Cruz, que vieram continuar as investigações acêrca do caso da simulação de venda das acções da Real Companhia Vinicola, na importancia de 600 contos. Aqueles agentes, logo após a sua chegada, iniciaram os trabalhos, ouvindo algumas pessoas interessadas no caso.

O «LIMA» VEM ATRASADO

O vapor «Lima» da Companhia Insulana de Navegação, que devia chegar amanhã de manhã ao Tejo só chega no dia 25. Noticias recebidas hoje em Lisboa dizem que o atraso é devido ao forte temporal que apanhou na viagem dos Açôres para a Madeira. Aquele navio chegou hoje ao Funchal sem novidade.

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!
Livrai-vos dos vossos males
O estomago de V. Ex.ª impede-o de fazer o que quere e quando quere? Está V. Ex.ª sujeito aos caprichos das suas digestões? A maior parte dos pequenos incómodos digestivos tais como caimbras do estomago, eructações ácidas e azedumes, deve-se a um excesso de acidez gástrica que irrita as delicadas mucosas do estomago. O descuido no tratamento destes males pode conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada, Dentro de três minutos as suas dores digestivas serão apenas uma má lembrança porque a Magnésia Bisurada agindo imediatamente, neutraliza o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. Magnésia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande economico a Esc. 23$00. Insista em só comprar Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

A' ITALIA
Génova, Pisa, Roma, Nápoles, Florença, Venesa, Pádua, Milão e a Côte d'Azur
20 dias de maravilhosa excursão
Pedir programa completo na acreditada **EUROPEIA**, Agencia Turistica, Praça dos Restauradores, 13, LISBOA, e OREY ANTUNES, Avenida dos Aliados, 59-69 — PORTO.
Inscrições até 8 de Março, o mais tardar.

Morte dum bandido

numa povoação do Mexico

NOVA YORK, 23.—Comunicam do Mexico que foi fuzilado o soldado Castillo Morales, que se averiguou ter sido o raptor e assassino da pequena Olga Camacho, de oito anos, filha de um rico fazendeiro de Tiquano, crime que provocou há dias o levantamento do povo daquela cidade, o qual incendiou a cadeia, o edificio da Camara Municipal e o quartel da policia. A ordem de execução foi dada sumariamente pelo general Manuel Contreras que, no entanto, concedeu ao soldado «o beneficio de fuga», há muitos anos sem aplicação. O condenado foi levado de madrugada, ás imediações do cemiterio de Tiquana, por um pelotão, cujo comandante declarou ao criminoso que poderia fugir. O soldado deitou a correr, perseguido pelo fogo dos soldados que o mataram.—(Americana).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Goering chegou hoje á Polonia

VARSOVIA, 23.—O marechal Goering, aceitando um convite do presidente da Republica, chegou aqui esta manhã para tomar parte nas caçadas oficiais. Ficará na embaixada da Alemanha durante a sua estada em Varsovia, que durará um dia. Hoje, visita o presidente da Republica; Beck, ministro dos Negocios Estrangeiros, e o marechal Rydz-Smigly. A' noite, partirá para Bialoviecz, onde as caçadas durarão dois dias.—(D. N. B.).

faz variar a sorte — em 3 dias
Quando a minha pele era escura, grosseira e feia, com poros dilatados e pontos negros, eu não tinha admirador algum e nunca era convidada. Mas o emprêgo duma simples receita deu-me uma pele branca nova e transformou completamente o meu destino em 3 dias apenas. Eu que não tinha então nenhum namorado, acabo de ter, agora, três pedidos de casamento.
Tôda a mulher pode fácilmente branquear, amacear e embelezar a sua pele, fazendo uso, tôdos os dias, do novo Creme Tokalon, Côr branca (não gorduroso). Este contém agora creme fresco o azeite predigerides, combinados com elementos adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Penetra instântaneamente, acalma a irritação das glândulas cutâneas, fecha os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal forma que desaparecem. Embranquece a pele mais escura e amacia a mais sêca. O Creme Tokalon Alimento para a Pele, Côr Branca, torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indescritiveis, duma manéira impossivel de obter de forma diversa. Dever-se-ia empregà-lo tôdas as manhãs.
A' venda em tôdos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon (Secção D. L.)—88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

OURO Compra-se
Quem paga melhor é o
BARATEIRO PIMENTA
Rua da Palma, n.º 2

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O que foram as ultimas horas de luta para a posse da cidade de Teruel

SARAGOÇA, 23. (Dum enviado especial da Havas):—Os nacionalistas haviam verificado, desde ante-ontem á noite que a resistencia do inimigo no interior de Teruel esmorecia.

Por informações recebidas, o comando nacionalista soube que o recuo dos governamentais começara pelo estreito corredor que ainda restava perto da praça de touros e ontem de manhã penetraram na cidade, por diversos pontos, varios destacamentos das tropas de Franco. O inimigo deixou-os entrar e depois iniciou nutrido tiroteio das janelas e dos postigos.

Os nacionalistas começaram, então, a tomar as casas uma por uma e ás 11 horas chegaram ao centro e ao sul de Teruel, onde os governamentais haviam organizado o principal centro de resistencia. Estes faziam, das janelas fogo intenso com armas automaticas e os nacionalistas, protegidos com colchões, avançavam encostados aos muros e lançavam granadas para dentro das cass.

Abriu-se, então, uma brecha por onde os nacionalistas entraram de roldão exigindo a rendição imediata do inimigo que obedeceu imediatamente. Cêrca de mil homens, que se encontravam naquele fortim, renderam-se. Ao meio dia estavam limpas todas as casas.

O general Varela, que esperava na estrada de Saragoça com os correspondentes de guerra, entre os quais o da Havas, entrou na cidade. Todas as casas com fachadas voltadas para oeste e noroeste haviam sido transformadas em fortins pelo inimigo e as suas janelas estavam cheias de sacos de terra. Segundo certas declarações, ficaram na cidade alguns civis. Em todas as aberturas se viam armas automaticas.

As fachadas das casas estão crivadas de balas e de estilhaços. O convento que se encontra á entrada da estrada de Cuenca está muito danificado. A ponte do rio Alfambra foi dinamitada. Nas ruas vêem-se numerosos cadaveres.—(Havas).

O general Franco, que tem dirigido pessoalmente as operações no sector de Teruel, consulta a carta da região antes de lançar o ataque que deu a vitoria ás tropas nacionalistas

Os bombardeamentos aereos

BARCELONA, 23.—Aviões insurrectos fizeram por duas vezes incursões em Tarragona. A's 9 e 10, 3 aviões lançaram 10 bombas nos arredores da garganta de Valaguer, não causando estragos. A' 13 e 45 deu-se novo alarme, mas não houve bombardeamento. —(Havas).

Um grande combate entre a aviação vermelha e a esquadra nacionalista

BARCELONA, 23.—Comunicado do ministerio da Defesa Nacional: «O inimigo entrou em Teruel ás 10 horas, ou seja 14 horas depois da evacuação daquela cidade. No dia 18 do corrente o comando ordenára ás tropas republicanas que evacuassem a cidade desde que consideravam iminente o cerco. A situação tornára-se perigosa, ante-ontem, ao fim do dia. Consequentemente foi ordenada a evacuação, que se efectuou em perfeita ordem depois de se quebrar a resistencia que ofereciam mouros e falangistas, os quais tentavam barrar a passagem. Há dois meses que os republicanos tomaram Teruel numa semana. O inimigo teve durante dois meses que utilizar meios excepcionais para a retomar. Os republicanos ocuparam imediatamente as linhas previstas, na qual combatemos ontem duramente e que situam a norte de Villa Espesa, Castralvo e Castellar. A actividade da aviação foi enorme. O inimigo recusou-se a travar combate. No entanto travou-se um durante o qual abatemos um avião alemão Meiser-Schmitd, que caiu em chamas perto de Puebla de Valverde. Nas outras frentes nada há a assinalar.

Exercito do Ar.—Foi dado alarme em Barcelona á 1 e 25 e 5 e 11, devido ao sobrevôo de aviões facciosos, que lançaram bombas perto do porto, causando estragos materiais. Ao começo da tarde, o «Canarias», o «Baleares», o «Almirante Cervera», outros dois navios e 3 aviões atacaram Sagunto e o porto de Valencia. Assinalados os navios ás 11 e 30, estes abriram fogo ás 13 e 45 sôbre Grau de Valencia. Parte dos projecteis caiu proximo dum navio de carga francês. Uma canhoneira que estava no porto respondeu, fazendo 45 tiros. O bombardeamento causou-nos 1 morto e 2 feridos. Os navios seguiram para Sagunto, onde fizeram 60 tiros. Depois os 3 hidroaviões voaram sôbre Sagunto, lançando 50 bombas, que causaram estragos. Uma bomba atingiu o navio de carga francês «Prado», o qual pediu socorro ao contra-torpedeiro francês «Epervier», que se pôs ao seu lado. Três esquadrilhas da defesa costeira voaram então sôbre os navios, os quais se apresentaram em 2 grupos de combate—um composto por 2 navios e o outro por 3. Os aviões republicanos bombardearam os navios, atingindo um deles, que se supõe ser o «Almirante Cervera», na chaminé de vante—segundo declaração do capitão do «Prado». Viu-se uma espessa coluna de fumo, o que deixa supôr avarias graves. Os navios rebeldes foram novamente bombardeados por outra esquadrilha republicana, a 50 quilometros de Sagunto e a 50 ao sul das ilhas Columbretas. Bombardeámos nomeadamente dois navios que seguiam um atrás do outro. O bombardeamento foi eficassissimo, pois viu-se uma grossa coluna de fumo. Todos os aviões regressaram normalmente ás suas bases.—(Havas).

O bombardeamento das populações civis

GENEBRA, 23.—O «Comité» internacional da Cruz Vermelha dirigiu um apêlo aos dois partidos espanhois para que renunciem ao bombardeamento das populações civis das localidades sem caracter militar.—(Havas).

Nova acusação contra Troncoso

BREST, 23.—Depois do ultimo interrogatorio do coronel Troncoso este foi notificado de uma nova acusação: de ameaças de morte. O coronel protestou energicamente.—(Havas).

A representação da Espanha nacionalista em Viena

BURGOS, 23.—Em consequencia do reconhecimento do governo de Burgos pelo governo austriaco, o actual encarregado de negocios da Espanha em Viena vai ser nomeado representante da Espanha junto do governo austriaco.—(Havas).

Viajantes

Deu-nos hoje o prazer da sua visita o prior de Budens, sr. P. José Antonio Monteiro, que ha quarenta e dois anos pastoreia esta freguesia. E' um sacerdote exemplar, ilustrado e amigo dos seus paroquianos.

ASSEMBLÉA NACIONAL

Continuou a discussão sobre o aumento das tarifas ferroviarias

Na Assembléa Nacional prosseguiu hoje a discussão na generalidade, acêrca da proposta de lei que estabelece um adicional de dez por cento nas tarifas ferroviarias.

A sessão abriu ás 16 e 30, respondendo á chamada 57 senhores deputados. Preside o sr. dr. José Alberto dos Reis, que deu a palavra ao sr. dr. Aguedo de Oliveira. O orador começou por afirmar que se está em face dum problema muito complexo, mas de grande interesse e transcendencia.

«O parecer da Camara Corporativa baseia-se num criterio economico que impressiona—o de que o transporte ha de pagar o que fôr preciso. Receio que o autor da proposta e os seus defensores tem obedecido a um criterio errado e que, não resolvendo o problema, se consiga apenas uma deminuição do trafego.

O orador, escutado com muito interesse pela assembléa, continuou o seu discurso, afirmando que tal criterio não é sequer um paliativo, pois, não resolvendo sequer o problema de momento, ainda mais agravará a crise geral.

«A elasticidade que se pretende dar ás tarifas ferroviarias tem limites, além dos quais não se pode ir»—diz o sr. dr. Aguedo de Oliveira.

«A empresa economica ferroviaria neste país luta com uma crise que tem varias causas. As linhas não foram construidas com a sistematização devida, por exemplo: a linha dos caminhos de ferro da Beira Alta foi dar voltas contra-indicadas em obediencia a interesses locais.

«Por outro lado, os serviços feroviarios não estão bem organizados. Outro exemplo: ha comboios que, no Norte, saem da estação inicial com 30 e 40 minutos de atraso e que depois esperam eternidades para que se carregue uma caixa de sardinhas.

«Os horarios estão pautados pelo tempo do sr. D. Luiz I, que inaugurou as linhas. Veio a Guerra, veio tudo que tinha de vir, veio o Salazarismo, e os serviços ferroviarios continuam como no tempo do sr. D. Luiz I. Quando de certa greve, um oficial do Exercito dirigiu os serviços de caminhos de ferro, e estes entraram na ordem, prova de que tal é possivel.

O orador passa depois a focar outro aspecto do problema, ou seja a de que a alta de preços só deve ser permitida quando se traduz numa melhoria de trafego. A baixa de fretes sim, essa é aconselhavel para melhoria da venda ao consumidor.

Depois, referindo-se ás consequencias do criterio de aumento de tarifas, o sr. dr. Aguedo de Oliveira diz que no parecer da Camara Corporativa se parte do principio que a vida vai subir na proporção do aumento, mas que subirá mais ainda pelo incentivo que a alta costuma produzir.

O orador continua no uso da palavra, escutado com interesse por todos e com alguns deputados junto da tribuna.

Foi hoje assinado o contrato de trabalho com 3 Casas de Pescadores

No Instituto Nacional do Trabalho, celebrou-se esta tarde, com a assistencia do sr. dr. Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, a assinatura do contrato colectivo de trabalho entre as direcções das Casas dos Pescadores de Buarcos, Aveiro e Nazaré e o Gremio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau.

Assistiram tambem os membros da Junta Central da Casa dos Pescadores srs. almirante Cesar Batalha, sub-inspector de Previdencia, Antonio Fevereiro, primeiro-tenente Henrique Tenreiro e Adriano Alvaro Pimenta da Gama, chefes da secção de Previdenca Social do Instituto—os directores do Gremio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, as direcções daquelas três casas de pescadores que são compostas pelos respectivos capitães do porto ou delegados maritimos e por dois pescadores, e o engenheiro Higino de Queiroz, presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau.

Depois da assinatura do contrato colectivo, o sr. dr. Frederico de Macedo Santos leu o alvará da Casa de Pescadores de Buarcos.

O sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro leu um discurso em que salientou o significado politico e nacional do acto que acabava de se realizar.

A visita de dois dirigentes da «Juventude Alemã»

No proximo dia 27, chega a Lisboa, no «Cap Arcona», o sr. Hartmann Lauterbacher, lugar-tenente do chefe da «Juvenntude Alemã», sr. Baldur von Schirach. Já desde ontem que se encontra na capital um dos dirigentes da «Juventude Alemã», o sr. Lamann—que chegou no avião da «Lufthansa».

O Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa»—organismo ao qual os dirigentes da «Juventude Alemã» vêm visitar—está organizando o respectivo programa.

TAXA MILITAR
Encarrega-se do pagamento a **Tabacaria Madrid**—R. do Mundo, 115—Telef. 21515.

Bailes de Carnaval no Jardim Cinema
Os mais divertidos e animados de Lisboa
Noites de 26, 27, 28 e 1 de Março

ARCADIA
HOJE — GRANDE BAILE DE MASCARAS
As senhoras mascaradas entrada livre
Distribuição de brindes
2 — Orquestras — 2 Novos numeros de variedades
CARNAVAL — Desde já se reservam mesas

PATISSERIE VERSAILLES
ás 5 horas chá